

Psicomotricidade como coadjuvante da Fisioterapia no incremento do equilíbrio, marcha e força de membros inferiores de idosos institucionalizados

Luciana Maria de Moraes Martins Soares (luciana_momaso@hotmail.com)¹

Miriam Lúcia Nóbrega Carneiro²

Iara Fialho Moreira²

¹ Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ e Faculdades Integradas de Patos/FIP

² Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ

A retrogênese psicomotora que ocorre durante o processo de envelhecimento resulta em uma involução dos sistemas, o que gera modificações dos comportamentos motores, perceptivos, cognitivos, sensoriais, sociais e emocionais do indivíduo, sendo de fundamental importância a utilização de recursos que possam estimular conjuntamente os diversos sistemas. Nesse sentido, a psicomotricidade emerge como instrumento valioso de integração das principais funções psicofísicas com a motricidade humana. O objetivo desse estudo foi apresentar a psicomotricidade como coadjuvante da Fisioterapia na melhora do equilíbrio, marcha e força de membros inferiores de idosos institucionalizados. Trata-se de uma pesquisa quase experimental, realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. A amostra contou com 8 idosos de ambos os sexos, obtidos por acessibilidade. O programa de intervenção psicomotora foi realizado 2 vezes por semana por 2 meses, totalizando dez encontros. Como instrumentos de medidas foram utilizados o Mini Exame do Estado Mental e *Short Physical Performance Battery*. Os dados foram analisados através de testes estatísticos descritivos e o teste *T-student*. A idade média dos participantes foi de $76,25 \pm 11,4$, sendo 75% (n=6) do sexo masculino. Verificou-se boa cognição ou leve transtorno cognitivo, obtendo-se média do MEEM de $18,3 \pm 5,1$. Após intervenção observou-se incremento funcional global ($\mu_{\text{pré}}=7,75$; $\mu_{\text{pós}}=9,26$) significativa ($p=0,003$), com melhora significativa ($p=0,006$) do equilíbrio corporal ($\mu_{\text{pré}}=2,88$; $\mu_{\text{pós}}=3,75$), incremento na velocidade de marcha ($\mu_{\text{pré}}=2,63$ e $\mu_{\text{pós}}=2,88$) e força de membros inferiores ($\mu_{\text{pré}}=2,25$; $\mu_{\text{pós}}=2,63$). Constatou-se que a prática de atividades psicomotoras como coadjuvante da Fisioterapia contribuiu positivamente no desempenho funcional dos idosos institucionalizados, no que concerne ao equilíbrio, marcha e força de membros inferiores, representando ferramenta valiosa para incremento dessas funções.

Palavras-Chaves: Desempenho Funcional, Idosos, Instituição de Longa Permanência Para Idosos.